

Terra Indígena Piripkura URGENTE

A Associação Brasileira de Antropologia - ABA, junto com sua Comissão de Assuntos Indígenas - CAI, vem por meio desta breve nota, mais uma vez, expressar sua preocupação com a grave ameaça que paira sobre a vida e os territórios ocupados por povos e comunidades indígenas isoladas no País.

Atualmente, são em número de sete as Terras Indígenas com Restrições de Uso (RU) estabelecidas para a proteção de populações indígenas em isolamento, por portarias específicas (ver: <http://www.portal.abant.org.br/2021/05/25/povos-e-comunidades-indigenas-isoladas-no-pais-sob-risco-de-genocidio/>).

O caso mais urgente é o da Terra Indígena Piripkura (MT), cujo prazo de validade da portaria de interdição expira no próximo **dia 18 de setembro** (Portaria Funai nº 1.201, de 18 de setembro de 2018).

Ao mesmo tempo que insta a FUNAI a que renove a interdição da área antes do término do prazo de validade da Portaria nº 1.201/2018, solicita do Ministério Público Federal - MPF a que, seguindo seu papel institucional, interceda urgente no caso a fim de garantir o direito a vida e ao território da população indígena isolada na referida Terra Indígena.

Outras ações em apoio aos Piripkura:

Petição organizada por COIAB e OPI - <https://www.isoladosoudizimados.org/>
Survival - <https://www.survivalbrasil.org/mensagens/assinafunai>

Brasília, 09 de setembro de 2021.

Associação Brasileira de Antropologia – ABA e sua Comissão de Assuntos Indígenas – CAI